UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Av. Fernando Ferrari, 514 - Vitória – ES – CEP: 29.075-910
Campus de Goiabeiras
Tel: +55 (27) 3335-2324 / Ramal *5254
E-mail: ppghis.ufes@hotmail.com
http://www.historia.ufes.br

PROCESSO SELETIVO DE DOUTORADO 2019/1

PROVA DE CONTEÚDO

QUESTÕES COM GABARITO

QUESTÃO 1.
Christian Lynch (2014, p. 66) e de Adriana Campos (2017, p. 30) discutem, respectivamente, "*governo misto*" e "*sistema misto de administração judicial*" nas obras citadas na bibliografia desta prova. Em que os dois conceitos se aproximam e se distanciam em ambos os textos?
Gabarito:
O candidato deverá mencionar como aproximação dos dois conceitos

1. São conceitos próprios do liberalismo
2. Os dois conceitos circulavam entre as ideias de Estado do Brasil Império, com destaque nesses textos para o Primeiro Reinado;
3. A oposição ao velho regime colonial e à monarquia absoluta

O candidato deverá mencionar como distanciamento entre os conceitos

1. O conceito de governo misto relacionava-se à forma de governo constitucional representativo em que prevaleceria o equilíbrio entre o elemento monárquico, aristocrático e democrático.
2. O sistema misto de administração judicial refere-se à admissão do caráter eletivo de juízes de paz e, principalmente, dos juízes de fato (júri).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Av. Fernando Ferrari, 514 - Vitória – ES – CEP: 29.075-910
Campus de Goiabeiras
Tel: +55 (27) 3335-2324 / Ramal *5254
E-mail: ppghis.ufes@hotmail.com
http://www.historia.ufes.br

QUESTÃO 2.

A partir da leitura dos capítulos 1 e 2 do livro *História noturna* de Carlo Ginzburg, disserte sobre a questão do *estigma*, associando-a ao olhar mais geral do autor em relação à ideia de paradigma indiciário, ou seja, como o historiador pode conseguir trabalhar metodologicamente na perspectiva analítica em que o indício (a pista) pode ajudar a compreender processo históricos.

Gabarito:

Espera-se que o candidato aborde os seguintes aspectos:

Comentar sobre os tipos de fonte abordadas

O uso de fonte literárias através da construção de uma linguagem permeada de estereótipos em relação ao judeu, ao herege e como isso foi moldando uma percepção de uma cultura letrada acerca desses indivíduos ditos infratores e estigmatizados.

Argumentos do autor como se constrói a percepção sobre os indivíduos socialmente degradados.

O tratamento metodológico com as fontes, a importância da ideia do paradigma indiciário, da percepção da história a partir de uma análise qualitativa, que pode ou não ser em escala micro e como no jogo de escalas também se tem a possibilidade de aprofundar determinadas interpretações do passado e associado a isso a própria percepção do que o autor considera fontes a contrapelo

Discussão que o autor fala sobre reedições de textos se aquele fato era ou não um fato histórico, se este é meramente ficcional, literário, ou se este fato tinha importância aquele contexto de uma dada época. Falaria o fato a verdade de uma época. Para Ginzburg o historiador está mais atrás do verossímil do que do real.

QUESTÃO 3.

Os historiadores sociais das relações políticas têm a sua disposição infinita quantidade de documentos e temas mediante os quais produzem uma escritura da história. Em *Testemunha ocular*, Peter Burke discorre sobre o uso de imagens como evidências históricas e, por conseguinte, define o historiador do social. Em *Lugares para História*, Arlette Farge propõe novos lugares políticos para o historiador pensar o passado. Tendo em vista tais obras, disserte sobre as propostas apresentadas por ambos os autores, em suas respectivas obras, relacionando-as.

Gabarito

O candidato deve ser capaz de:

1. Definir o historiador social presente na obra de Peter Burke;

2. Discorrer sobre os testemunhos visuais e a crítica documental (Peter Burke);

3. Apresentar os lugares políticos propostos por Arlette Farge;

4. Delinear as potencialidades e problemas das documentações para os estudos do cotidiano, das representações urbanas, das novas questões sobre o passado propostas por ambos os autores, Farge e Burke, crianças, mulheres, gênero, o outro, o sofrimento, a fala, os acontecimentos, a guerra, a violência;

5. Relacionar as propostas de ambos os autores em termos da inclusão de novos tipos de documentos, como a cultura material ou arquivos de polícia, como evidência histórica do social e das relações políticas e da abrangência de situações históricas, como, por exemplo o sofrimento, a violência, a guerra, a fala e o acontecimento como lugares políticos.

QUESTÃO 4.

No debate sobre cultura política, Rodrigo Patto Sá Motta mostra que historiadores franceses enfatizam haver "*pluralidade das culturas políticas*" e destaca que, dentre elas, muitos grupos se engalfinham em torno de interesses ideológicos, apesar de, em sua definição, entender que a cultura política é um "*conjunto de valores, tradições, práticas e representações políticas partilhado por determinado grupo humano, que expressa uma identidade coletiva e fornece leituras comuns do passado, assim como fornece inspiração para projetos políticos direcionados ao futuro*" (p. 21).

Tomando como base a existência de segmentos sociais que, ideologicamente, se interessam pela reprodução da cultura política, tal como Motta a define, tanto na família como em instituições educacionais, elabore um texto dissertativo a partir das reflexões que Badinter faz sobre "*As distorções entre o mito e a realidade*" da cultura política da maternidade, notadamente no tocante ao sentimento de *maternagem masculino e feminino*.

Gabarito:

Para responder a questão é necessário que o candidato disserte sobre:

1 – As discussões feitas por Motta sobre a cultura política, nas quais demonstra que tanto os estudos americanos, que são influenciados pelas pesquisas de antropologia e de psicologia, quanto os franceses, que buscam na história das ideias, na história cultural, na antropologia (da qual se apropriaram do conceito de cultura) e na ciência política a renovação de suas abordagens sobre fenômenos políticos, tendem a compreender a cultura política a partir do ponto de vista da influência dos valores, sentimentos e tradições.

2 – o fato de Motta demonstrar que o uso inicial da categoria cultura política como conceito implicou em observar certa hierarquização entre grupos sociais (ou povos) que privilegiam hábitos e costumes, não somente das instituições, mas também das relações humanas.

3 – Os estudos de cultura política se diferenciarem de política cultural, que é definida, por Motta, como um conjunto de ações de determinado Estado ou agente político direcionadas à cultura. (p. 25)

4- O conceito de cultura política, proposto por Motta (p. 21), que pode ser amplamente relacionado com os interesses moralistas de Rousseau e médicos de Freud, apontados por Badinter.

5 – Os discursos de Rousseau e Freud terem sofrido um revés na segunda metade do século XX, quando as mulheres opuseram um desmentido irrecusável à natureza feminina e se inseriram nas escolas e no mercado de trabalho, demonstrando que não nasceram somente para procriar e criar

seus filhos (p. 334), apesar de sofrerem a dupla jornada de trabalho que as fez decidirem por escolhas em suas vidas.

6– O fato de, ao mesmo tempo em que as mulheres buscam se desvencilhar da ideologia materna e da cultura política do processo de responsabilização da mãe, Badinter constatar que homens tomam atitudes diferentes do autoritarismo que os cercavam e se aproximam de seus filhos, deixando aflorar um sentimento próximo à maternidade tida como feminina. Badinter apresenta e discute pesquisas feitas com homens franceses, em fins dos anos de 1970, sobre seus relacionamentos com filhos.

7 – A nova experiência da maternidade e paternagem, que demonstra atender aos interesses da cultura política que transcende aos desejos comuns de homens e mulheres ao evocar a leitura de comportamentos do passado para atender a projetos políticos direcionados ao futuro.